



INSTITUTO UNIVERSITÁRIO MILITAR

DIA DO IUM E SESSÃO SOLENE DE ABERTURA DO

ANO ACADÉMICO 2024/2025



BRASÃO DE ARMAS

DO INSTITUTO UNIVERSITÁRIO MILITAR



ESCUDO

De azul com terno de ramos de carvalho acompanhado em chefe de uma lucerna acesa, tudo de ouro.

TIMBRE

Pendente do escudo urna medalha de ouro de serviços distintos.

DIVISA

Num listel ondulado de prata sotoposto ao escudo, em letras negras maiúsculas, estilo elzevir, «POR PURO ENGENHO E POR CIÊNCIA».

CORONEL

De ouro constituído por um aro liso, com virola nos bordos superior e inferior, encimado por cinco pelouros aparentes.

GRITO DE GUERRA

Num listel ondulado de prata sobreposto ao timbre, em letras negras maiúsculas, estilo elzevir, «EXCELSIOR». O GRITO DE GUERRA «Excelsior» (mais alto), evoca e exorta a legítima ambição que caracteriza os formadores e os comandados do IUM. O ouro simboliza nobreza, sabedoria e constância. O azul representa integridade, zelo e lealdade.

SIMBOLOGIA

O campo de azul simboliza o estudo lúcido e profundo desenvolvido no IUM, em analogia com a transparência do espaço sideral. O terno de ramos de carvalho de ouro alude aos três ramos das Forças Armadas, árvore que desde a antiguidade é associada a força e a resistência, assim como a coragem e a valentia, que são também virtudes militares. A lucerna acesa representa a transmissão dos conhecimentos ministrados pelo IUM. Pela capacidade de se deslocar em terra, no mar e no ar, o leão-marinho alado evoca os três ramos das Forças Armadas. A divisa camonianiana, «Por puro engenho e por ciência», exalta o saber supremo nas vertentes técnica e científica, simbiose perfeita entre prática e teoria, atributos essenciais ao cumprimento da missão do IUM.

“POR PURO ENGENHO E POR CIÊNCIA”

Em nome de todos os que servem nesta Instituição de Ensino Superior desejo-lhe as boas-vindas a Pedrouços para a celebração do Dia do Instituto Universitário Militar e Sessão Solene de abertura do Ano Académico 2024/2025.

Herdeiro do legado histórico das instituições de Ensino Superior Militar, que ao longo de séculos formaram cidadãos militares para o serviço a Portugal, o Instituto Universitário Militar é hoje um espaço académico inovador nas Ciências Militares, promotor da excelência do Ensino Superior, aberto à sociedade nacional e internacional.

Pela sua missão, traduzida na formação avançada e investigação em Ciências Militares como domínio científico útil para a sociedade, e pela qualidade do corpo docente, o Instituto Universitário Militar contribui de forma decisiva para o prestígio da Marinha, do Exército, da Força Aérea e da Guarda Nacional Republicana, e para a estabilidade, segurança e vitalidade de Portugal.

Seja muito Bem-vindo(a)!

Hermínio Teodoro Maio
Tenente-General

Herdeiro de um verdadeiro legado, o Instituto Universitário Militar (IUM) foi criado em 2014, na dependência direta do Chefe do Estado-Maior-General das Forças Armadas.

Segundo um novo modelo de governação comum, o IUM absorveu a missão e as funções do Instituto de Estudos Superiores Militares (IESM), instituição que, em 2006 integrou os antigos Instituto Superior Naval de Guerra, Instituto de Altos Estudos Militares e Instituto de Altos Estudos da Força Aérea e passou a incluir um representante da Guarda Nacional Republicana (GNR).

O IUM integra as seguintes unidades orgânicas de ensino e investigação: de natureza universitária a Escola Naval, a Academia Militar e a Academia da Força Aérea; de natureza politécnica a Unidade Politécnica Militar; o Departamento de Estudos Pós-Graduados e o Centro de Investigação e Desenvolvimento do IUM.

A missão do IUM decorre do Decreto-Lei nº 249/2015, de 28 de outubro, traduzindo-se no desenvolvimento de atividades de ensino, investigação, apoio à comunidade, cooperação e intercâmbio, com a finalidade de formar os oficiais e sargentos dos quadros permanentes das Forças Armadas e da GNR, habilitando-os ao exercício das funções que estatutariamente lhes são cometidas, conferindo as competências adequadas ao desempenho das mesmas e promovendo o desenvolvimento individual para o exercício de funções de comando, direção, chefia e estado-maior.

Atentos às especificidades da sua missão nuclear, o IUM encontra-se totalmente integrado no sistema do ensino superior nacional e constitui uma instituição referencial de formação e investigação na área das Ciências Militares em Portugal.

As Ciências Militares devem a sua especificidade ao núcleo de conhecimento militar ligado à preparação dos seus oficiais de carreira, seja para o comando estratégico e operacional de forças, seja para a sua capacidade de prestar assessorias aos vários níveis de decisão do Estado, sobretudo, em momentos críticos, em face de risco e ameaças à sociedade que exigem a ação do instrumento militar ou das suas estruturas, experiência e conhecimento intrínsecos.

Como conjunto multidisciplinar de saberes, as Ciências Militares exigem uma abordagem cooperativa e dinâmica, que o IUM tem diligenciado prosseguir, para o que tem contado com a prestimosa parceria, excepcional acolhimento e inexcedível apoio da Academia a que, orgulhosa e honradamente, nos sentimos associados.

Desde 2019, nos termos do Decreto-Lei nº96/2019, de 23 de julho, o IUM é membro do Conselho de Reitores das Universidades Portuguesas.

Até às 14h45 – Chegada dos convidados

15h00 – Chegada da Alta Entidade que Preside à Cerimónia

15h05 – Início da Cerimónia no Anfiteatro Gen Ivens Ferraz

15h10 – Cortejo Académico ao som do Hino Académico “Guadeamos Igitur”

15h20 – Passagem de Diaporama Institucional

15h25 – Intervenção do Aluno da Academia da Força Aérea

15h30 – Lição Inaugural

15h50 – Entrega de Prémios de Investigação em Ciências Militares

16h00 – Imposição de Condecorações

16h05 – Momento Musical

16h15 – Alocução do Comandante do IUM

16h30 – Alocução da Alta Entidade

16h40 – Entoação do Hino Nacional

16h50 – Porto de Honra

17h00 – Fim das atividades

LIÇÃO INAUGURAL

Porquê a guerra? Einstein e Freud em confronto

No início dos anos 30, o Instituto Internacional para a Cooperação Intelectual, da Liga das Nações, promoveu a troca de correspondência entre intelectuais ilustres a “respeito de assuntos destinados a servir os assuntos comuns à Liga das Nações e à vida intelectual”.

Dois dos intelectuais envolvidos nesta ação foram o físico Albert Einstein e o psicanalista Sigmund Freud. É Einstein que toma a iniciativa formulando a questão: Existe alguma forma de libertar a humanidade da ameaça da guerra? A resposta de Freud, cuja circulação pública foi proibida pelo regime nacional-socialista, e que se suporta nos seus estudos sobre psicanálise, advoga a conflitualidade entre civilização e violência.

O reconhecimento da agressividade como parte da natureza humana, a importância da civilização e da ordem, assim como da educação, e as críticas à violência como meio para resolução de conflitos, são assuntos discutidos entre dois pacifistas que condicionaram a história do século XX.

Nesta apresentação, no conforto da distância cronológica, mas sob os desafios da atualidade, avaliamos os argumentos daqueles dois cientistas no contexto dos anos 30 do século XX e no contexto atual.

João Afonso Marques Coelho Gil é oficial superior da Marinha de Guerra com o posto de Capitão-de-mar-e-guerra.

Ingressou na Escola Naval em 1984 e a sua carreira naval está ligada à Hidrografia e à Autoridade Marítima Nacional.

No mar, comandou a Lancha Hidrográfica Auriga, a Corveta João Roby e a Corveta Jacinto Cândido.

Em terra, cumpriu serviço no Instituto Hidrográfico e nas Brigadas Hidrográficas, desempenhou funções em divisões do Estado-Maior da Armada, e do Estado-Maior-General das Forças Armadas. Foi, ainda, Comandante da Unidade de Apoio ao Reduto Gomes Freire, em Oeiras.

Ao serviço da Autoridade Marítima exerceu funções de Capitão do Porto de Aveiro, Capitão do Porto de Lisboa e Chefe do Departamento Marítimo do Centro.

O Comandante Gil é especializado em Hidrografia, pós-graduado em Gestão do Transporte Marítimo e Gestão Portuária pelo Instituto Superior de Economia e Gestão, e mestre e doutor em Ciência Política e Relações Internacionais pela Universidade Nova de Lisboa.

Na situação de reserva desde 2020, colabora com o Instituto Universitário Militar como professor e como Diretor do Curso do Doutoramento em Ciências Militares.

João Afonso Marques Coelho Gil
Capitão-de-mar-e-guerra

PRÉMIOS DE INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA em Ciências Militares 2024

Área Científica dos Estudos das Crises e dos Conflitos Armados

“O Desfasamento entre Política e Estratégia Militar: uma Análise ao Iraque (2006 - 2007) e Afeganistão (2009)”. Luís Machado Barroso, publicado no “*Janus.net, e-journal of international relations*”, Volume 14, n.º 1 (2023). <https://doi.org/10.26619/1647-7251.14.1.6>

Área de Comportamento Humano e Saúde em Contexto Militar

“*Exploring Gender Perspectives Among Gendarmerie and Army Cadets at the Portuguese Military Academy: A Comprehensive Analysis*”. Luis Malheiro; Fernando Bessa; João Reis, publicado na revista “*Journal Sexuality & Culture*”, 2023, Volume 28, pages 632–653. <https://doi.org/10.1007/s12119-023-10137-4>

Área Científica do Estudo de Operações Militares

“*Analysis of a Plasmonic Slit Nanoantenna as a High Sensitivity Tilt Sensor*”. João Paulo N. Torres, publicado no “*IEEE Sensors Journal*” Volume: 23 Issue: 17 (2023). <https://ieeexplore.ieee.org/document/10190348/>

Área Científica das Técnicas e Tecnologias Militares

“*Study of fatigue crack propagation on modified CT specimens under variable amplitude loadings using machine learning*”. B. Santos; V. Infante; T. Barros; R. Baptista, publicado na revista “*International Journal of Fatigue*”; Volume 184, July 2024. <https://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S0142112324001907>

Área Científica dos Estudos de Segurança Interna e dos Fenómenos Criminais

“*The implementation of the Women, Peace and Security (WPS) agenda in the European Gendarmerie Forces*”. Fernando Bessa; João Reis; Luís Saraiva; Sofia Menezes; Paulo Machado; Diogo Silva; Luis Malheiro, Paulo Gomes, publicado na revista “*International Journal of Police Science & Management*”; Volume 26, n.º 1, (2023). <https://journals.sagepub.com/doi/10.1177/14613557231199329>

MEDALHA DE SERVIÇOS DISTINTOS



A Medalha de Serviços Distintos destina-se a galardoar serviços de caráter militar, relevantes e extraordinários, ou atos notáveis de qualquer natureza ligados à vida da instituição militar, de que resulte, em qualquer dos casos, honra e lustre para a pátria ou para a própria instituição.

A Medalha de Serviços Distintos compreende os seguintes graus: ouro, prata e cobre.

É agraciado com a Medalha de Serviços Distintos grau prata o Capitão-de-mar-e-guerra **João Afonso Marques Coelho Gil**.

MEDALHA DA CRUZ DE SÃO JORGE

A Medalha da Cruz de São Jorge é privativa do Estado-Maior-General das Forças Armadas e destina-se a galardoar os militares e civis, nacionais ou estrangeiros, que, no âmbito técnico-profissional, revelem elevada competência, extraordinário desempenho e relevantes qualidades pessoais, contribuindo significativamente para a eficiência, prestígio e cumprimento da missão do Estado Maior-General das Forças Armadas.

A Medalha da Cruz de São Jorge compreende as seguintes classes: 1ª; 2ª; 3ª; 4ª classes.

É agraciado com a Medalha da Cruz de São Jorge 1ª classe o Professor Doutor **Victor José de Almeida e Sousa Lobo**.



pele Quarteto de Saxofones da Banda De Música da Armada

Overture du Concert en Fá Majeur

de Antonio Vivaldi



Suite Hellenique I Movement “Kalamatianos”

de Pedro Iturralde





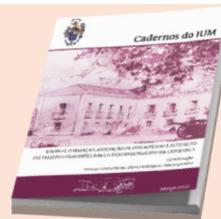
Revista de Ciências Militares (23 edições publicadas desde 2013)

Revista Científica semestral, com revisão cega por pares (*double blind peer review*), indexada à SciELO – *Scientific Electronic Library Online*, destinada a publicar produção acadêmica, científica e de investigação no âmbito das Ciências Militares de autores/investigadores nacionais e internacionais. Publicada em duas versões: online (inteiramente bilingue, PT/ING) e impressa.

Cadernos do IUM

(59 números publicadas desde 2014)

Linha editorial do IUM, fundamentalmente destinada a publicar produção acadêmica, científica e de investigação, de reconhecida qualidade, realizada no âmbito das Ciências Militares, sobretudo por investigadores do CIDIUM.



IUM Atualidade

(48 números publicados desde 2014)

Linha editorial do IUM, fundamentalmente destinada a publicar temas de segurança e defesa da atualidade, realizados, sobretudo, por investigadores do CIDIUM, como sejam ensaios; artigos de opinião; trabalhos sobre temáticas pertinentes e de mais-valia para a praxis do instituto; produção académica, científica e de investigação.

Coleção ARES

(38 números publicadas desde 2014)

Linha editorial do IUM, fundamentalmente destinada a publicar manuscritos adaptados a partir de trabalhos de investigação de nível científico elevado, por exemplo, resultantes de teses de doutoramento, percebidas como pertinentes e integradas na área das Ciências Militares.





Cerimónia transmitida via *streaming* através da plataforma ZOOM



INSTITUTO UNIVERSITÁRIO MILITAR

INSTITUTO UNIVERSITÁRIO MILITAR

Rua de Pedrouços 122,

1449-027 Lisboa

E-mail: comando@ium.pt

T: +351 213 002 105

www.ium.pt

